



B0377

A INFUSÃO DE NÓ-DE-CACHORRO (HETEROPTERYS APHRODISIACA O. MACH) PROTEGE O TECIDO HEPÁTICO DE RATOS WISTAR ANTE O TRATAMENTO COM CICLOSPORINA A?

Mariana Mendes Sbervelheri (Bolsista CAPES - FIPSE), Karine Freitas, Juliana Castro Monteiro, Marcos L. M. Gomes, Fabrícia S. Predes e Profa. Dra. Mary Anne Heidi Dolder (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O presente estudo analisou a interação da Ciclosporina A (CsA) - um imunossupressor utilizado no tratamento de pacientes transplantados e doenças auto-imunes - com a *Heteropterys aphrodisiaca* (uma planta conhecida, principalmente na região centro-oeste brasileira, por ser estimulante e revigorante sexual natural). O uso da CsA causa diversos efeitos tóxicos ao organismo. Dentre esses efeitos estão nefro e hepatotoxicidade. Foram realizadas análises toxicológicas através de dosagens de componentes bioquímicos plasmáticos, peso do órgão e análises histológicas do fígado. Cinco grupos de animais foram utilizados: um controle (água destilada); um CsA (ciclosporina A); nó-de-cachorro (infusão de *H. aphrodisiaca*); CsA + nó-de-cachorro (simultaneamente) e CsA + nó-de-cachorro (em dias intercalados). Os tratamentos foram administrados via oral, gavagem, durante 56 dias. Os animais que receberam apenas CsA tiveram um aumento significativo no peso hepático, enquanto os animais que receberam CsA com nó-de-cachorro não foram estatisticamente diferentes do grupo controle, sugerindo uma ação protetora desse órgão. Os níveis de glutamato-oxaloacetato transaminase e glutamato-piruvato transaminase diminuíram em ratos tratados com CsA + nó-de-cachorro, em relação ao CsA, tanto na administração concomitante quanto na alternada ($p > 0,05$). Análises histopatológicas estão sendo realizadas para comprovar o possível efeito protetor da planta nestes dois casos.

Ciclosporina A - *Heteropterys aphrodisiaca* - Fígado